

Concordância de Personalidades em um Máximo Postal

por Agnaldo de Souza Gabriel (*agnaldo.gabriel@uol.com.br*)

Além de praias, monumentos, prédios e outros tantos locais, também é possível realizar máximos postais retratando personalidades. Apesar de os cartões-postais retratando personalidades serem menos comuns, eles podem ser encontrados em edições comemorativas de determinadas editoras, em cartões-postais mais antigos ou mesmo em cartões-postais publicitários. O importante, no caso, é que a dificuldade em se conseguir um cartão-postal retratando uma personalidade não tenha sido em vão devido à utilização de um carimbo incorreto, em desrespeito às concordâncias estabelecidas para um máximo postal pela Federação Internacional de Filatelia (FIP).

O artigo 4.4 das Diretrizes para Avaliação das Exibições de Maximafilia, na concordância de local, traz que “Quando o tema é uma personalidade, a obliteração deve ser feita em um lugar relacionado com o evento que está no selo: nascimento, morte, enterro, trabalho ou aspecto de sua atividade, homenagem póstuma, etc. Quando o selo comemora explicitamente um destes eventos, a obliteração de onde o evento aconteceu é melhor”.

Podemos concluir que tão importante quanto a concordância visual entre a personalidade existente no selo e no cartão-postal é o MOTIVO pelo qual a personalidade está sendo retratada no selo. E que o uso do carimbo vai depender desta concordância.

Selos comemorando aniversários de nascimento ou morte

No Brasil, todo ano temos diversas personalidades retratadas em selo. Tivemos, por exemplo, Dom João VI, Tiradentes, Dom Pedro I, Santos-Dumont, Guimarães Rosa, Dom Helder Câmara, Carmen Miranda, Chico Xavier, Tancredo Neves, Zilda Arns, entre outros, só pra ficar em exemplos dos 2 últimos anos. A escolha das personalidades é regulamentada pelos itens II e III do artigo 5º, da Portaria 500 do Ministério das Comunicações, de 08/11/2005:

“**Art. 5º** A ECT procederá a prévia análise das propostas recebidas, selecionando aquelas que atendam as disposições constantes do art. 3º desta Portaria e às seguintes condições:

(...)

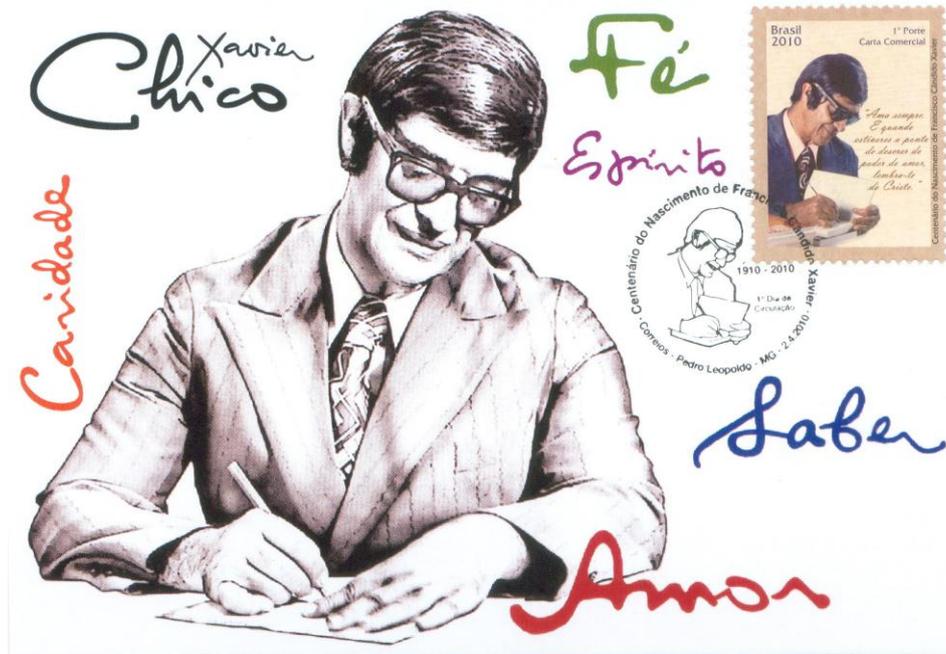
II - Selo homenageando personalidade deverá ser emitido, preferencialmente, no aniversário de nascimento do homenageado, evitando-se referência à data fúnebre;

III - Poderão ser homenageados em selo postal, em vida, somente os Chefes de Estado, os ganhadores de Prêmio Nobel e os atletas citados no inciso VI do art. 3º desta Portaria, observado ainda:

- a) o Chefe de Estado será homenageado somente após o término do seu mandato ou conjunto de mandatos consecutivos; e
- b) os atletas e os ganhadores de Prêmio Nobel poderão ser homenageados em até um ano após a ocorrência da premiação;”

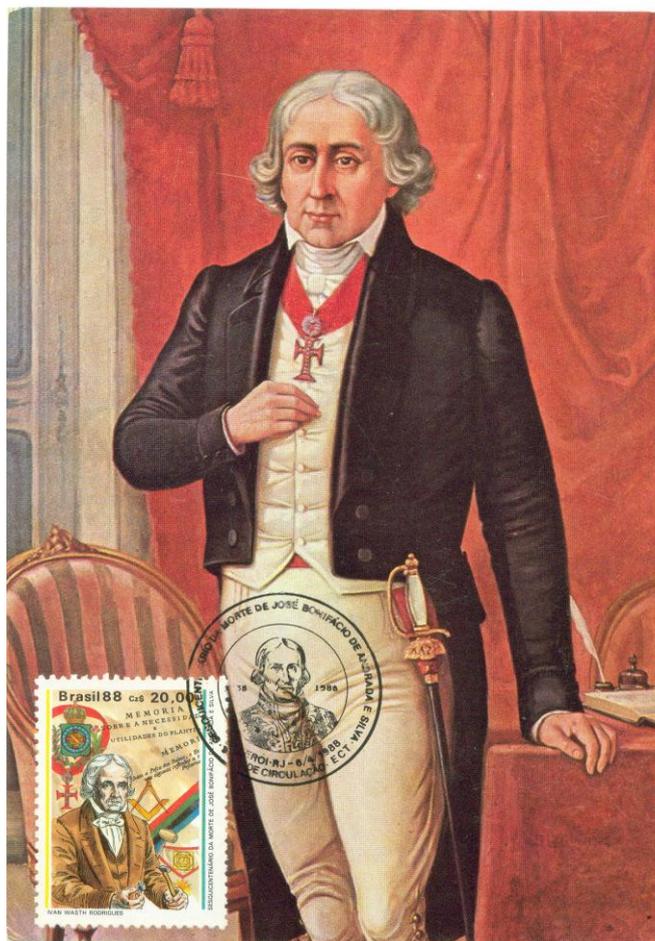
Apesar de explicitamente dar preferência às comemorações pelo nascimento da personalidade, a regra não menciona o local de lançamento do carimbo. Em alguns casos não há lançamento no local de nascimento e devemos utilizar um carimbo de expedição (datador). O mais comum, entretanto, é termos carimbos de lançamento de outros locais além do local de nascimento da personalidade.

Um bom exemplo de múltiplos locais de lançamento foi o centenário de **nascimento** de Chico Xavier, que teve carimbos de lançamento em Pedro Leopoldo/MG, Brasília/DF, São Bernardo do Campo/SP e Uberaba/MG. Assim, apesar da maior parte da vida de Chico Xavier ter sido em Uberaba/MG, para a concordância correta do máximo postal devemos considerar **a cidade em que ele nasceu**. Assim, o carimbo indicado é o da cidade de Pedro Leopoldo/MG.



Emissão: 02/04/2010 - 100 Anos do Nascimento de Chico Xavier - **Postal:** Correios (2010) - **Obliteração 1º dia ilustrada concordante:** Pedro Leopoldo/MG - 02/04/2010.

No exemplo a seguir, o selo comemora os 150 anos da morte de José Bonifácio, que ocorreu em Niterói/RJ. O selo também teve carimbo de lançamento de Santos/SP, que deve ser evitado.



Emissão: 06/04/1988 - 150 Anos da Morte de José Bonifácio - **Postal:** Museu Paulista da USP, S/N - **Obliteração 1º dia ilustrada concordante:** Niterói/RJ - 06/04/1988.

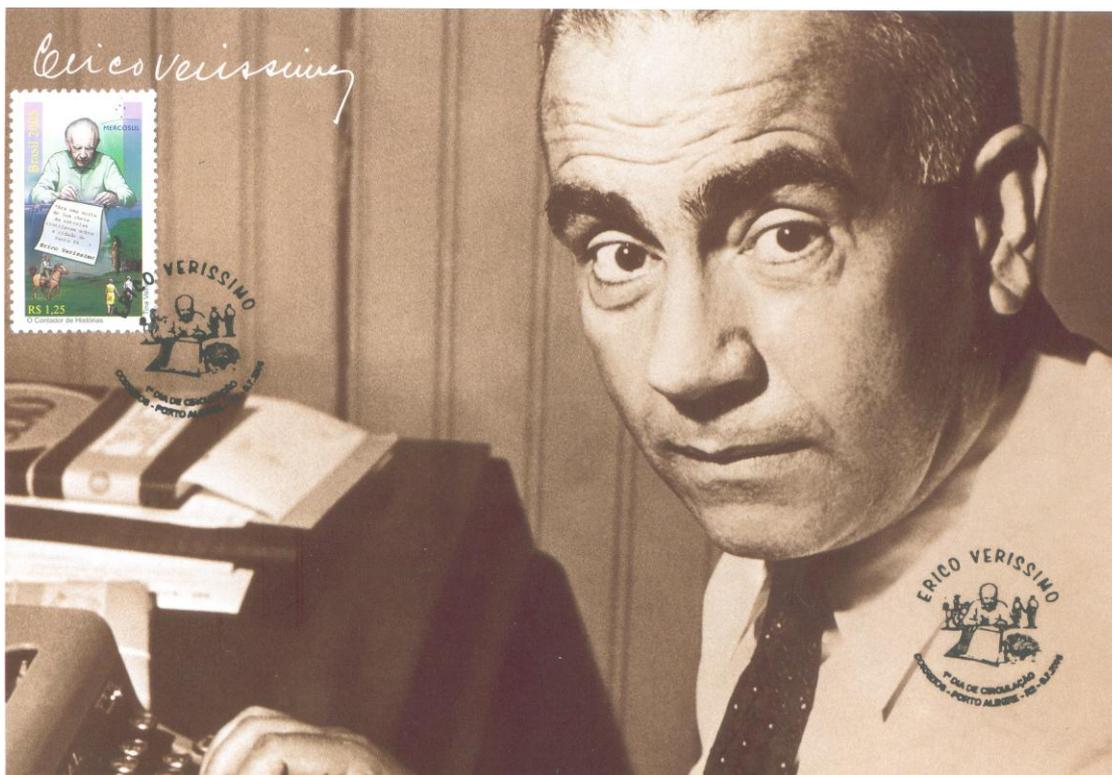
Para personalidades de outros países, a preferência é para os máximos postais com a obliteração do país onde o fato do selo aconteceu. Por exemplo, é preferível um máximo português com carimbo de Lisboa a um brasileiro para retratar o 8º centenário de nascimento de Santo Antônio, fato ocorrido em 1995 e registrado em selo pelos 2 países.

A regra, mesmo tendo sido determinada num passado recente, vale para selos emitidos em qualquer tempo: por exemplo, Augusto Comte, o criador do Positivismo, teve um selo brasileiro em 1957 comemorando o centenário de sua morte. Mas ele morreu em Paris/França. Assim, um máximo postal francês com carimbo de Paris seria o mais indicado.

Selos com homenagem póstuma

Quando o motivo é uma homenagem póstuma, devemos utilizar o lugar em que foi realizada a homenagem, pois este é o motivo da personalidade estar retratada no selo.

No exemplo a seguir, foi emitido um selo em homenagem ao escritor Érico Veríssimo. O selo teve lançamento nas cidades de Porto Alegre/RS, Cruz Alta/RS e Parati/RJ. Ele nasceu em Cruz Alta/RS e faleceu em Porto Alegre/RS. No entanto, a homenagem foi feita com o lançamento do selo nas três cidades, não se restringindo ao local de nascimento ou da morte do escritor. Neste caso, todos os locais de lançamento são aceitos para o máximo postal, pois a homenagem foi feita nas três cidades.



Emissão: 09/07/2005 - Emissão Mercosul: Homenagem a Érico Veríssimo - **Postal:** Banrisul ALEV/PUCRS-06a0969-1941 - **Obliteração 1º dia ilustrada concordante:** Porto Alegre/RS - 09/07/2005. (detalhe: o cartão-postal legítimo, parte de uma série de 7 cartões-postais, foi distribuído gratuitamente como anexo do calendário do Banrisul de 2005!)

Outro exemplo interessante é a série de selos em homenagem aos Heróis Nacionais, emitida em 2008. Dos 10 homenageados, muitos sequer sonharam com a nova capital nacional, inaugurada em 1960. No entanto, a homenagem aos Heróis Nacionais foi feita com a inscrição no Livro de Aço, que fica no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, na capital brasileira. Assim, o local da homenagem e, portanto, do carimbo, é a cidade de Brasília/DF.

Selos sem determinação de motivo

Os selos de personalidade sem um motivo determinado, na maioria dos casos, são selos regulares. No Brasil, temos alguns exemplos de selos comemorativos retratando governantes, como Getúlio Vargas, de 1939, e Eurico Gaspar Dutra, de 1947, mas a maioria dos exemplos está nos selos regulares de diversas séries, desde a série Alegorias Republicanas até as séries Vultos Célebres, Mulheres Famosas e Antigos Presidentes da República.

Nestes casos de selos sem motivo determinado, o ideal é destacar um dos aspectos da vida da personalidade. No exemplo do máximo postal a seguir, retratando Osvaldo Cruz, o carimbo é do local de seu nascimento:



Emissão: 02/07/1954 - Série Vultos Célebres - **Postal:** Ed. Maximum Card Society of América, S/N - **Obliteração ordinária:** São Luiz do Paraitinga/SP (local de nascimento) - 05/08/1954

Nestes casos, uma grande recomendação: evite carimbos de cidades que não tenham nenhuma relação com a vida da personalidade retratada!

Referências:

- 1) **Agaldo de Souza Gabriel**, Edição Especial FILACAP Maximafilia Didática, 16 páginas, Cachoeira Paulista/SP, junho de 2010;
- 2) **Catálogo de Selos do Brasil**, Editora RHM Ltda., 57ª edição, São Paulo/SP, maio de 2010;
- 3) **Eurico Carlos Esteves Lage Cardoso, Dr.**, O Fascínio da Maximafilia, Lisboa/Portugal, 1997;
- 4) **Federação Internacional de Filatelia (FIP)**, Diretrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia em Exposições FIP, Málaga/Espanha, 2006, aprovada em Luxemburgo, 2007;
- 5) **Federação Internacional de Filatelia (FIP)**, Regulamento Especial para a Avaliação de Participações de Maximafilia, Málaga/Espanha, 2006, aprovado em Luxemburgo, 2007;
- 6) **Ministério das Comunicações do Brasil**, Portaria 500, 08/11/2005;
- 7) Máximos postais do acervo do autor.